



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## Após três décadas, TODAS as escadas rolantes da Rodoviária estão operando

Poucas horas antes de receber oficialmente o terminal rodoviário, o consórcio Catedral informou ao GDF que tinha colocado todas as 12 escadas rolantes em operação. “Histórico”, comemorou o secretário de Mobilidade do DF

Após pelo menos 27 anos após a última grande reforma (que nem foi tão completa assim), e quase 65 anos depois de inaugurada, a Rodoviária do Plano Piloto, projetada por Lúcio Costa para ser o “estuário em que palpitará a vida de Brasília”, está desde a zero hora do último domingo (1º de junho) sob gestão privada, pelos próximos 20 anos.

Símbolo do descaso e dos desmandos políticos que se arastavam de governo em governo pelo menos desde os anos 1980, a Rodoviária do Plano Piloto virou desde balcão de

negócios - com contratos fictícios, com empresas de fachada, com apadrinhamento político, com obras superfaturadas - até a maior fonte de promessas de candidatos. Afinal, um a um, todos os políticos que concorreram ao GDF sempre prometeram reformar o terminal.

“Desde 1991, a Novacap possui um parecer técnico detalhado apontando ‘fenômenos de extrema gravidade’ na estrutura de concreto da Rodoviária do Plano Piloto e propondo uma reforma completa nas suas bases de sustentação”, reportou o jornalista Luís Turiba no “Correio Brasileiro” em 1994.

Mas, completa o relato sob

a manchete “Verba teria sido desviada”: “Em 1992, um ano após a Novacap ter encomendado um parecer ao professor Aderson Moreira da Rocha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a reforma foi contemplada no orçamento do GDF com Cr\$ 5,7 bilhões. Mas somente Cr\$ 18 milhões foram usados no que os técnicos chamam de ‘maquiagem’”.

A estrutura, mesmo, nunca foi mexida. O último governador que tentou (mas não concluiu o processo) foi Cristóvam Buarque, que no dia 28 de agosto de 1998 baixou um Decreto aprovando o projeto de reforma



Divulgação/Consórcio Catedral

**A ativação de todas as 12 escadas rolantes da Rodoviária foi feita poucas horas antes de a gestão passar para a iniciativa privada**

consórcio vencedor). A informação foi confirmada a “Brasilianas” às 21h de sábado (três horas antes do início de a gestão passar à iniciativa privada) pelo secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves.

“TODAS”, destacou o secretário. “É um fato histórico”, comemorou Zeno Gonçalves, num misto de felicidade e alívio. Isso porque agora caberá à Semob fiscalizar o contrato, e não gerenciar problemas - muitos sem solução. “A máquina pública tem muitos entraves e regras que a iniciativa privada não tem. Tudo será diferente a partir de agora”, profetiza o secretário.

Pelo contrato, a concessio-

## Novo sistema de segurança e sala de acolhimento marcam virada

Divulgação/Consórcio Catedral

Nesses 100 dias de transição entre a gestão pública e privada, encerrados no domingo, a Catedral se antecipou e implantou um novo Centro de Controle Operacional (CCO), que agora comanda um moderno sistema de videomonitoramento, ampliando a segurança no terminal.

“Pela primeira vez, a Rodoviária do Plano Piloto passa a contar com câmeras equipadas com tecnologia de reconhecimento facial, permitindo um controle mais preciso da movimentação no espaço e facilitando a identificação de possíveis ocorrências”, afirma a Catedral, que tem atuado em parceria com a Polícia Militar e com a Secretaria de Segurança Pública do DF para intensificar a presença policial e coibir práticas irregulares.

“A atuação conjunta entre setor público e gestão privada busca tornar o terminal mais seguro para quem circula diariamente por ali”, afirma a Catedral.



**O sistema de videomonitoramento conta com software de reconhecimento facial, o que vai facilitar encontrar pessoas desaparecidas, por exemplo**

Outra melhoria feita (e não prevista em contrato) é a sala multissensorial, ambiente dedicado ao acolhimento de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e outras neurodivergências. A sala foi projetada pela mesma empresa que implantou uma unidade semelhante no Aeroporto de Congonhas.

“O espaço oferece conforto, inclusão e bem-estar às pessoas com dificuldades sensoriais em ambientes com grande movi-

mentação de público. A sala conta com iluminação, mobiliário e ambientação apropriados para a redução de estresse e descanso.”

Em entrevista a “Brasilianas”, Eurico Capezzi, diretor da RZK (que coordena o grupo Catedral), afirmou que em breve haverá outras novidades, como uma sala preparada para a amamentação. “Tais como aquelas que a gente vê em bons shoppings centers”, completou.

## Ambulantes permanecem na Rodoviária por mais 30 dias

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Dentro do contrato de concessão, caberá à Catedral explorar os estacionamentos do chamado “complexo da Rodoviária”, que inclui os estacionamentos superiores e inferiores próximos ao Conjunto Nacional e ao Conic, no Setor de Diversões, que serão modernizados e passarão a ser rotativos. As três áreas somam 2.902 vagas, sendo 1.179 vagas no SDN, 1.015 vagas no SDS e 708 vagas na plataforma superior. A concessionária poderá explorar diretamente ou terceirizar a gestão dos espaços.

Segundo a Catedral, ainda não há data para começarem a serem cobrados os estacionamentos. A concessionária afirma que são necessárias algumas obras para que possam dar suporte à instalação das bilheterias. A previsão é de que custe R\$ 5 a hora.

Ainda que quisesse, a Catedral não teria como explorar a totalidade dos estacionamentos. Os localizados na parte superior, voltada para o Teatro Nacional, estão servindo de



**Os ambulantes foram removidos da plataforma inferior, e agora ocupam tendas em frente ao Teatro Nacional**

abrigo para tendas, improvisadas, que abrigam cerca de 100 vendedores ambulantes que se cadastraram junto ao Sebrae e pretendem deixar a informalidade.

Inicialmente, no início de março, o GDF pediu que eles ficassem na área próxima ao Conjunto Nacional. Houve forte reação dos empresários e eles mudaram para o outro lado. Na época, o GDF prometeu uma solução antes do aniversário da cidade, que foi em 21 de abril.

Agora, na virada da gestão, “Brasilianas” apurou que a Secretaria de Governo do DF - que está à frente dessa tarefa -

pediu mais 30 dias para encontrar uma solução.

Até o momento, não há um cenário de possível acordo entre as partes. Os ambulantes não querem deixar a região central, que por sua vez, não prevê um camelódromo. Já se falou dentro do GDF até mesmo de reabrir o antigo Shopping Popular, perto da antiga Rodoferroviária.

O local está abandonado, depois de a União retomar o terreno. Além disso, há uma dívida de mais de R\$ 400 mil com a concessionária de energia e nem há como religar o serviço, porque os cabos foram furtados.

# Greve dos professores continua

Apesar de a justiça do DF ter determinado a suspensão imediata, paralisação se inicia hoje

Por Thamis de Azevedo

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) atendeu ao pedido protocolado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), e determinou a suspensão imediata da greve dos professores. Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária de R\$ 1 milhão. Mesmo com a decisão, o diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro), Samuel Fernandes, informou ao Correio da Manhã que a entidade já ingressou com recurso contra a medida, além de confirmar que a greve começa nesta segunda-feira (2) e continuará por tempo indeterminado.

Na petição inicial protoco-

lada pelo GDF, o órgão alega que o movimento grevista é desproporcional, uma vez que, segundo o governo, foi deflagrado sem aviso prévio e sem o esgotamento das negociações extrajudiciais.

Na decisão do TJDFT, a desembargadora elencou que a educação é um direito fundamental garantido constitucionalmente a crianças e adolescentes e, por isso, qualquer paralisação precisa ser precedida do esgotamento das vias negociais entre sindicato e governo.

Para o diretor do Sinpro, a decisão é descabida, e quem determina o início e fim da greve são professores nos eventos de Assembleia.

“Vamos manter o nosso ca-



Tony Oliveira/Agência Brasília

**Segundo o Sinpro, aulas paralisadas a partir de hoje**

lendário aprovado em assembleia com o início da greve na segunda-feira, com a eleição do comando de greve para dar prosseguimento no nosso

movimento, que é lutar por melhorias na educação, com a reestruturação da nossa carreira, nomeações dos aprovados e melhores condições de traba-

lho. A realidade hoje são salas de aula superlotadas, sem monitores, o que prejudica ainda mais a aprendizagem dos alunos”, afirma.

### Secretaria

Segundo a Secretaria de Educação (SEEDF), em nota, no dia seguinte ao anúncio da greve, no dia 29, o governo ofereceu uma proposta que não foi aceita pelo sindicato, ocasião em que, segundo a Pasta, foram apresentadas novas reivindicações que inviabilizaram um acordo.

No processo, a desembargadora menciona que o Tribunal de Contas (TCDF) alertou o GDF sobre a necessidade de observar o limite de gastos, que está sendo extrapolado, em 95%. O TCDF sugeriu, ainda, a adoção de medidas para conter as despesas obrigatórias e restabelecer o equilíbrio fiscal, o que justifica, na decisão, a inviabilidade do aumento requerido pelos professores.